

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Colégio de Gaia</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 223 754 007</i> <i>Endereço eletrónico: geral@colgaia.pt</i>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>22 de novembro de 2023</i>
Morada da entidade formadora	<i>Morada: Rua de Pádua Correia, n.º 166 – 4400-238 Vila Nova de Gaia – PORTUGAL</i>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Nome: Pe. António Manuel Barbosa Ferreira</i> <i>Cargo: Diretor do Colégio de Gaia</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 223 754 007</i> <i>Endereço eletrónico: diretor@colgaia.pt</i>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Nome: Pe. António Manuel Barbosa Ferreira</i> <i>Cargo: Diretor do Colégio de Gaia</i> <i>Nome: Nuno Miguel Queirós Moreira Rodrigues</i> <i>Cargo: Responsável pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade/EQAVET</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 223754007</i> <i>Endereço eletrónico: nuno.queiros@colgaia.pt</i>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Rui Filipe Alves Nogueira</i>	<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>
<i>917931078</i> <i>ruinogueira@isoneed.pt</i>	<i>917554408</i> <i>nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

## Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.5. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• P. António Manuel Barbosa Ferreira, Diretor</li> <li>• Dr. Nuno Miguel Queirós Moreira Rodrigues, Sistema Interno de Garantia da Qualidade/EQAVET</li> <li>• Dr. Tiago Monteiro Dias de Carvalho, Diretor pedagógico</li> <li>• Eng.º Manuel Jorge Ferreira de Sá, Adjunto do diretor pedagógico para o ensino secundário</li> </ul>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dr. Nuno Miguel Queirós Moreira Rodrigues, Sistema Interno de Garantia da Qualidade/EQAVET</li> <li>• Eng.º Manuel Jorge Ferreira de Sá, Adjunto do diretor pedagógico para o ensino secundário</li> </ul>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Beatriz Blanquet Baltazar, Curso Plano Próprio de Análises Químico-Biológicas</li> <li>• Enzo Nascentes Grigorio, Curso Plano Próprio de Informática e Tecnologias Multimédia</li> <li>• Sara Silva Prata, Curso com Plano Próprio de Comunicação Multimédia</li> </ul>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dra. Paula Maria Saldanha da Costa Pina e Silva, C.P.P. Análises Químico-Biológicas</li> <li>• Eng.º Rogério Ribeiro Couto, C.P.P. Eletrónica, Telecomunicações e Computadores</li> <li>• Dra. Paula Cristina Gomes Dias Capelo Antunes, Professora da componente técnica</li> <li>• Dr. José Manuel Duarte dos Ramos, Professor da componente geral e Responsável pela Equipa de Projetos e Recursos de Apoio</li> <li>• Dra. Jacinta Amélia de Sousa Sequeira, Gabinete de Inserção na Vida Ativa</li> <li>• Dra. Carina da Conceição Alves Rodrigues, Diretora financeira</li> <li>• Dra. Mônica Silva Paiva, SPO</li> </ul>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dr. Pedro Miguel Salgado, PwC Portugal</li> <li>• Dr. Rui Filipe dos Santos Almeida, RFA</li> <li>• Prof. Doutor Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia</li> <li>• Dr. Mário Calado, Latímia – Clínicas Veterinárias</li> <li>• Dr.ª Marília da Conceição Domingues Miguel, Encarregada de Educação</li> <li>• Dr.ª Maria Clara Ribeiro Gonçalves Pereira, Encarregada de Educação</li> </ul>

17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• P. António Manuel Barbosa Ferreira, Diretor</li> <li>• Dr. Nuno Miguel Queirós Moreira Rodrigues, Sistema Interno de Garantia da Qualidade/EQAVET</li> <li>• Dr. Tiago Monteiro Dias de Carvalho, Diretor pedagógico</li> <li>• Eng.º Manuel Jorge Ferreira de Sá, Adjunto do diretor pedagógico para o ensino secundário</li> </ul>
---------------------	--	---	---

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

O Operador, em sede de Verificação da Conformidade no seu processo de renovação de selo, evidenciou manter-se alinhado com o Grau 3. Tal facto advém das suas práticas já estabelecidas ao nível da gestão e da sua articulação e auscultação dos *stakeholders*.

O reconhecimento da qualidade do projeto educativo do Operador é demonstrado pelo crescimento dos candidatos ao 1º ano do EFP. Desta forma o Operador mantém 13 cursos e 39 turmas desde 2016/2017 a 2023/2024. A não possibilidade de abrir mais turmas implica em continuar a não satisfazer a procura tendo rejeitado por exemplo 57,3% dos candidatos em 2023/2024.

O Operador revela manter a iniciativa na procura de orientações para definir os objetivos estratégicos da instituição, com a participação ativa em redes, assim como a procura de estudos prospetivos (como exemplo “CEDEFOP – European Sector Trends 2015-2020”), entre outros, sendo através desta estratégia e da participação dos seus parceiros que o operador planeia e operacionaliza a sua oferta formativa a curto e médio prazo, sendo devidamente monitorizada com a visão a 3 anos. De salientar, que o operador respondendo a uma das recomendações do relatório anterior, já constituiu o Conselho Consultivo, tendo reunido uma vez, em 18 de outubro de 2023 conforme convocatória e ata da mesma reunião facultada à equipa de peritos. O operador tem como objetivo reunir duas vezes por ano o Conselho Consultivo, em outubro e abril.

Quanto à oferta formativa, o operador considera que a particularidade de desenvolver planos próprios lhe permite alinhar com mais liberdade a oferta formativa com as necessidades do mercado da formação e ligação com o tecido empresarial. Ainda assim, o operador reúne na AEC de Gaia e outras instituições com a mesma particularidade para debater a ofertas vs procura da região.

O Projeto Educativo foi reformulado recentemente para o novo triénio 2023-2026 e contou com a participação dos *stakeholders*, como exemplo, da Câmara Municipal de Gaia (parecer datado de 17 fevereiro 2023) da Junta de Freguesia (parecer datado de 30 de março de 2023).

O operador garante o alinhamento do seu Plano Anual das Atividades, ano escolar 2023-2024 (MOD510.4), alinhado com os objetivos do Projeto Educativo e mantém o desenvolvimento do respetivo plano seguindo propostas pelos docentes e diretores de curso.

Nas entrevistas aos *stakeholders* internos e externos, foi claro o conhecimento do processo EQAVET, estando materializado numa melhoria quanto ao nível de envolvimento de todos. Considerado ainda de forma unânime que o processo EQAVET continua a ser muito importante para o Operador permitindo formalizar diversos aspetos da qualidade que anteriormente alguns eram tratados sem a devida formalidade. Assim, foram recolhidas evidências documentais pela equipa de peritos que o operador inclui em todas as reuniões de trabalho (conselho consultivo, conselho pedagógico, conselho de diretores de curso, conselhos de turma) é referido o Processo EQAVET sendo estas visíveis tanto na Ordem de Trabalhos das convocatórias como na redação das respetivas atas. A implementação do Controlo Documental também é considerada uma evidência de melhoria no formalismo da implementação do Sistema de Qualidade no operador.

O operador possui um corpo docente estável, sendo um ponto forte, o que permite criar um grupo comprometido com a Visão e Missão da entidade e da sua cultura de trabalho.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com Operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O Operador evidenciou uma bolsa de parceiros, os quais respondem às necessidades da sua oferta formativa e que apoiam nas opções estratégicas definidas. A lista de parcerias foi alargada face à anterior auditoria estando patente no sítio do Operador num relatório específico, cerca de 660 entidades protocoladas no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho. De realçar que as parcerias estão já relacionadas com qual curso profissional se destinam as mesmas empresas protocoladas. Esta rede de parceiros é usada na operacionalização da formação em contexto de trabalho e demais iniciativas decorrentes da sua OFP. O operador garante a atualização dos seus parceiros a qual viabiliza as suas opções estratégicas.

Os projetos nacionais, regionais e locais são colocados no sítio do Operador sendo clara a estratégia da abrangência e número que manifestamente foram alargados. O Operador evidenciou o envolvimento de formandos em atividades e projetos locais que respondem a necessidades efetivas do tecido social e económico, assim como em parcerias com a autarquia. A nível local e regional, foram exemplificados vários projetos como: participação no ToPAS (concurso de programação destinado a estudantes do ensino secundário) organizado pelo Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; participação no TECLA2023 (Torneio Estudantil de Computação multiLinguagem de Aveiro promovido pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) da Universidade de Aveiro); participação no PASSAPORTE GaiAtiva-TE (Trajectories&Transitions) alinhando o GIVA do Operador com o programa “Contrato de Desenvolvimento Social CLDS 4G GaiAtiva-TE”; e ainda a continuação no projeto “A MELHOR ESCOLA” que é iniciativa do Jornal O GAIENSE. A nível nacional foram evidenciados também projetos, sendo exemplo, a participação de alunos de 3 cursos diferentes (5 turmas) nas X olimpíadas da Contabilidade realizadas em três fases que terminaram em Coimbra de 28 de abril a 1 de maio de 2023; a participação de alunos de dois C.P.P. no Junior Achievement Portugal 2023, XVI Competição Nacional do programa “A Empresa!”, realizado a 31 de junho no Super

Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota na cidade do Porto; e a colaboração na recolha de alimentos para o banco Alimentar Contra a Fome que decorreu em 4 dias de maio de 2023. A nível internacional, o Operador evidenciou a Participação no “PISA 2023” organizado pela OCDE, programa para avaliação das competências como leitura, matemática e ciência em desafios da vida real; o “Programa Pedagógico Escola Embaixadora do Parlamento Europeu” que no tema “unidos na biodiversidade” desenvolveram 5 atividades distintas (COLGAIAEU.INFOPOINTS, COLGAI.A.EUSOCIALMEDIA, TIME TO EU | UNIDOS NA BIODIVERSIDADE, COLÉGIO DE GAIA - OS EMBAIXADORES JUNIORES, COLÉGIO DE GAIA – OS EMBAIXADORES SENIORES) que envolveram praticamente alunos de todos os C.P.P. do Operador. Ainda de salientar que foi constatada a realização de relatórios de avaliação da participação de cada projeto, como exemplo o relatório do projeto “GaiAtiva-TE” (MOD117.1) ou o projeto internacional “Junior Achievement Portugal 2023”.

Os *stakeholders* internos consideram que as parcerias são criadas e dinamizadas sempre seguindo os princípios orientadores do Projeto Educativo e consideram enriquecedor voltar a ter participação em projetos ERASMUS+.

Os *stakeholders* externos deram indicações muito positivas. Por parte dos Encarregados de Educação evidenciaram as atividades com entidades externas como o concurso de inovação e empreendedorismo desenvolvido pela INOVAGAIA, além de considerarem muito positivas as experiências quanto aos trabalhos das PAP quando desenvolvidas e alinhadas com as atividades dos estágios nas empresas.

Os *stakeholders* internos recebem no fim do ano letivo (julho) um formulário para identificarem as necessidades de formação e registam num Plano de Formação, garantindo o mínimo de 40 horas de formação por colaborador que são concretizadas durante o ano letivo seguinte.

Foi evidenciado, que o operador faz auscultação aos seus colaboradores através de questionário, como exemplo (MOD 506.2 – Identificação de necessidades de formação 2024 – não docentes), a qual trata e projeta num Plano de Formação (MOD106-2 - Plano Anual de Formação 2023-2024).

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

O Operador mantém em implementação o mecanismo de monitorização dos processos associados a indicadores de desempenho os estão alinhados com os descritores EQAVET. A monitorização acontece através das reuniões nas estruturas pedagógicas ao longo do ano, nomeadamente no Conselho Pedagógico “Convocatória do Conselho Pedagógico ano escolar 2022-2023 de 14 de novembro 2022”.

Foram constatados relatórios de avaliação regular, “Monitorização dos indicadores EQAVET, (MOD547.1)” de Indicadores EQAVET, que avaliam por período. Esta metodologia, alerta preventivamente para eventuais desvios às metas definidas, os quais são tratados pelo Operador e evidenciados em ata. Desta forma, o operador demonstra ter evoluído positivamente nos processos de monitorização periódica ao longo do ano letivo, através de uma estratégia de auscultação permanente dos Diretores de Turma, Diretores de Curso, Serviço de Psicologia e Orientação, Conselhos de Turma e demais estruturas pedagógicas existentes evidenciados através de relatórios disponíveis no sítio oficial do operador (<https://www.colgaia.pt/quem-somos/qualidade-eqavet/>), no separador “Arquivo”, na pasta “Monitorização dos indicadores EQAVET”.

O Operador desenvolve regularmente inquéritos aos alunos, e implementa inquéritos de satisfação a encarregados de educação e empregadores, desde o ano escolar de 2020/2021. Os encarregados de educação são chamados pelo menos uma vez por período para reunir com o diretor de turma e diretor de curso para conhecer o resultado das atividades realizadas e do planeamento das atividades para os períodos seguintes. Mantém-se a dificuldade em envolver todos os empregadores na recolha de dados sobre o nível de satisfação. Embora mantendo-se a dificuldade em envolver a totalidade dos empregadores na recolha de dados sobre o seu nível de satisfação dos diplomados já inseridos no mercado de trabalho, temporária ou definitivamente, a equipa de peritos confirma uma melhoria do operador neste âmbito. Com efeito, este passou a desenvolver uma diversidade de estratégias para a solicitação do preenchimento do inquérito com vista à recolha de dados, junto das entidades empregadoras dos diplomados, insistindo via telefone e e-mail. São exemplo da melhoria neste aspeto, a por execução do cronograma de contacto com os diversos stakeholders (Cronograma de aplicação dos inquéritos, por questionário, aos stakeholders.pdf), a monitorização dos indicadores por curso e no global do operador (MOD547.0-EQAVET-Monitorizacao-intercalar-indicadores.pdf) com análise comparada numa janela temporal de diversos anos letivos, o convite a empregadores para dentro das instalações do operador manifestarem o testemunho e nesse momento darem informação atualizada (Monitorização das ações de melhoria - DC, GIVA, SPO-pdf) e a monitorização dos diplomados em contexto de progressão de estudos com análise comparativa numa janela temporal de diversos anos letivos (Sintese-acesso-ao-ensino-superior\_Colegio-de-Gaia\_CPP-1.a-e-2.a-fases\_2023). Desta forma, o operador considera que tem conseguido contornar a dificuldade na recolha destes dados.

Os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se pontualmente na análise dos resultados e na participação da tomada de decisão para melhorias, como evidenciam as reuniões de constituição de júri de PAP, e a preparação e acompanhamento das FCT.

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li></ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

Na visita in loco foi possível constatar a manutenção da prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas e com os *stakeholders* externos em sede de conselho consultivo e em contactos de carácter mais informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local e analisando propostas de orientação estratégica.

O Operador, faz a revisão ao seu sistema com periodicidade anual através do Relatório de Progresso e por ciclo trianual “Resultado do ciclo de estudos 2018-2021”, para avaliar o alinhamento das suas práticas de gestão e melhorias implementadas, servindo-se deste momento também para rever potenciais melhorias a implementar no planeamento do ano seguinte. Menos evidente, é a participação dos *stakeholders* externos no processo de revisão.

Foi ainda evidente um esforço do Operador na preparação de ferramentas que permitem responder de forma eficaz à revisão do seu Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET, como evidenciado na reunião do primeiro painel, pelo responsável pelo Sistema interno de Garantia da Qualidade com a apresentação de uma ferramenta colaborativa baseada em Excel elaborada por turma/curso com a denominação de “Resultados dos Indicadores EQAVET do xxºano.xlsx”.



Os resultados da avaliação da EFP, obtidos sobretudo com base nos dados recolhidos mediante inquéritos realizados a *stakeholders* internos e externos (encarregados de educação, alunos, docentes e não docentes, entidades empregadores e acolhedoras da FCT), bem como em reuniões (por exemplo, conselho pedagógico, conselho de turma, conselho de diretores de curso, conselho consultivo e com os representantes dos alunos) permitem a revisão regular dos objetivos, atividades e metas planeadas, e a consequente adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, sempre que necessário. As evidências, encontram-se plasmadas, quer nas convocatórias, quer nas atas dos referidos conselhos. Também foi possível confirmar estas evidências através das reuniões *in loco* com o painel de alunos e dos *stakeholders* internos e externos.

Foram, igualmente, identificadas ações de melhoria através da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados, sendo estas implementadas ao longo do ano (por exemplo, período a período). São exemplo disso, o instrumento de apoio à gestão da formação que o operador tem implementado (e-schooling) que permitem analisar o progresso por turma, período a período, focando-se nas taxas de sucesso escolar, de desistências e de transferências, na taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões, número de planos de recuperação de assiduidade/aproveitamento propostos e cumpridos, número de alunos com participações de ocorrências disciplinares. Com base nos dados recolhidos, por turma, é produzido um relatório trimestral, que é analisado em sede de conselho pedagógico e de conselhos de grupo disciplinar para a introdução de melhorias. O referido relatório é divulgado internamente e externamente, sendo disponibilizado no sítio da internet institucional. Para além dos indicadores mencionados, o operador, monitoriza, anualmente, (MOD547.0-EQAVET-Monitorizacao-intercalar-indicadores) as taxas de conclusão da FCT, o grau de satisfação das entidades acolhedoras de estágio (por exemplo, ao nível das competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, ao planeamento e organização por parte do formando, à autonomia, à adaptação a novas situações, à responsabilidade manifestada, à comunicação e relação interpessoais, à capacidade de integração no trabalho em equipa), e da Prova de Aptidão Profissional (PAP). Proceder, igualmente, à monitorização de alunos que ingressam no mercado de trabalho e no ensino superior, bem como o número de candidatos aos seus cursos (10.º ano).

Por sua vez, os diretores de curso, o Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), realizam ao longo do ano, a monitorização das ações de melhoria estabelecidas no documento “Relatório de progresso anual”.

Assim, as melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar. Salienta-se, que, anualmente, o operador, produz, no início de cada ano escolar, um plano de ação respeitante aos indicadores EQAVET (disponibilizado no sítio institucional), onde são definidas as metas e as estratégias para as alcançar, identificando os responsáveis pelas ações, bem como os recursos e os instrumentos/mecanismos de controlo, e a calendarização de monitorização. Este documento serve de referência para a monitorização ao longo do ano.

Os resultados deste processo são disponibilizados, mais do que uma vez por ano, no sítio institucional e disseminados junto dos *stakeholders*, em várias sedes de diálogo, nomeadamente, nas reuniões dos órgãos pedagógicos e de parceiros da formação em contexto de trabalho.

Os mesmos mecanismos que procuram o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas restantes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade são também aplicados nesta fase.

Os resultados são partilhados com a comunidade educativa e nos órgãos do operador, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa, através do site institucional.

## 2.5 Critério 5.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.</li></ul>

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Durante a visita de verificação foi possível constatar que o processo EQAVET encontra-se presente de forma evidente na instituição e que é considerado por todos os *stakeholders* como um aspeto fundamental para o desenvolvimento do projeto educativo do Colégio de Gaia e para a sua melhoria contínua.

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e sobre a respetiva melhoria contínua desenvolve-se, essencialmente, no âmbito de reuniões onde têm assento (por exemplo, conselho pedagógico, conselho de diretores de curso, conselhos de turma, conselho consultivo), e no contexto das funções que desempenham no âmbito escolar (por exemplo, direção de curso, direção de turma, orientação da FCT, apresentações da PAP).

A partir deste diálogo cumprem-se os objetivos de colaborar no estabelecimento da visão estratégica do operador de EFP, e cooperar na identificação de necessidades e apreciar a qualidade e pertinência da oferta formativa.

A informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP é disponibilizada aos *stakeholders* através dos meios de comunicação internos e do sítio institucional, com recurso, por exemplo, a relatórios periódicos e apresentações gráficas.

Relativamente aos *stakeholders* externos estes apresentam menor participação, ainda assim, são chamados a participar nas reuniões de conselho consultivo, nas FCT e avaliação de PAP e noutros momentos de carácter menos formal (PA.04.01-Plano-de-acao\_2023-1.pdf).

Conforme ficou também referido no ponto anterior, o sítio institucional do operador apresenta a informação relativa ao processo de forma relativamente satisfatória.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Neste processo de renovação do selo de conformidade EQAVET, tendo decorrido já três anos desde o início do processo, foi possível evidenciar que o operador criou mecanismos que se mostram mais adequados às diferentes fases do ciclo PDCA, com a preocupação de monitorização dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, em virtude do acompanhamento regular das várias estruturas pedagógicas do operador e ligação com os *stakeholders* externos, trabalhando os princípios associados ao planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.

É evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado ao longo do ano com análise de desvios e possível tratamento, quando aplicável.

Ficou evidenciada de forma satisfatória a presença do ciclo PDCA nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Aquando do primeiro processo de verificação de conformidade com o quadro EQAVET, a equipa de peritos tinha proposto um conjunto de melhorias a introduzir no sistema, sendo também constatada a implementação e tratamento até ao fecho das recomendações resultantes da primeira verificação de conformidade. Exemplo dum das constatações tratadas no Relatório de Progresso “Assegurar que todos os inquiridos, principalmente os *stakeholders* externos, são informados dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação”, onde o operador passou a divulgar no site institucional os resultados da avaliação.

A análise dos relatórios de progresso anual dos anos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 permitiram perceber uma preocupação da instituição em ir ao encontro das melhorias propostas, e ainda, na proposta de novas melhorias, sendo a título de exemplo “Maior envolvimento dos encarregados de educação” ou “Potenciar as parcerias com empresas ou instituições de ensino superior”.

O ciclo PDCA é visível em todo o processo da oferta formativa, sendo uma prática de gestão efetiva por parte da entidade, continuando a garantir a aplicação de um Sistema de Garantia da Qualidade efetivo, alinhado com o referencial EQAVET.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza variada orientada naturalmente para os respetivos cursos conforme evidenciado no Plano Anual de Atividades (PAA) e mencionado no critério 2., por forma a promover a aprendizagem dos alunos. Foi evidenciado o destaque por parte dos *stakeholders* de uma grande proximidade na relação comunidade-escola bem como da participação em projetos de âmbito local, nacional e internacional.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação do ciclo de qualidade de modo constante e conforme atrás exposto, o Operador já tem o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

Contudo recomendam-se as seguintes melhorias:

- Alargar o Conselho Consultivo a empresas por grandes grupos dos cursos como os que constam no atual sítio e eventualmente a mais uma IES;
- O operador deve criar uma forma mais ágil de monitorizar as melhorias concretizadas ou ainda a concretizar deixando que seja por consulta de atas;
- No PAA, identificar quem são os proponentes. Se docentes, se alunos, se outros *stakeholders*;
- No PAA, implementar a avaliação das atividades uma separação da avaliação dos alunos da dos docentes;
- Criar um instrumento próprio para tratar as ações de melhoria internas;
- No sítio oficial do Operador:
  - Apesar de existir documentos que listam as empresas parceiras, nomeadamente para FCT, será de evoluir na apresentação destas mesmas empresas no separador por curso, evidenciando a penetração de cada curso no mercado de trabalho;
  - Potenciar a divulgação de casos de sucesso (mercado de trabalho ou acesso ensino superior);
  - Criar um “menu” no site institucional, com informação para o acesso ao ensino superior;
  - Potenciar a divulgação à participação em projetos de âmbito local e nacional;

## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Colégio de Gaia, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

Vila Nova de Gaia, 07 de dezembro de 2023

RFV revisto a 22/09/2024